

História das mulheres, gênero e sexualidade

GHT00737

Profa. Karoline Carula

karolinecarula@id.uff.br

Unidades

1. Gênero como categoria analítica
2. Sexualidade e poder
3. Teoria queer
4. Interseccionalidade
5. Gênero e decolonialidade
6. Movimentos feministas, gays e LGBTQIA+

Ementa

Gênero e sexualidade como categorias de análise histórica; gênero, sexualidade e relações de poder; gênero, sexualidade e movimentos sociais; teoria queer; relações interseccionais; história do corpo no mundo contemporâneo; história das mulheres na contemporaneidade; os movimentos feministas e o feminismo pós-colonial; movimentos gay e LGBT e lutas por direitos civis no mundo contemporâneo.

Avaliação

1. Seminário (50%) - grupo
2. Trabalho escrito (50%) - grupo

Bibliografia

- BIDAESCA, Karina. Los peregrinajes de los feminismos de color en el pensamiento de María Lugones. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 22, n. 3, set./dez 2014, pp. 953-964.
- BILGE, Sirma. Interseccionalidade desfeita: salvando a interseccionalidade dos estudos feministas sobre interseccionalidade. *Revista Feminismos*, v. 8, n. 3, set.-dez. 2018, pp. 67-82.
- BUTLER, Judith. *Desfazendo gênero*. São Paulo: Editora da Unesp, 2022.
- _____. *Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CARVALHO, Juliéverson Messias de. Pensamento descolonial epistêmico e feminismo descolonial: notas para o desenvolvimento do conceito de “sistema moderno/colonial de gênero”. *Anais Eletrônicos do Congresso Epistemologias do Sul*, v. 2, n. 1, 2018, pp. 92-98.
- COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. *Interseccionalidade*. São Paulo: Boitempo, 2021.
- COLLINS, Patricia Hill. *Bem mais que ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica*. São Paulo: Boitempo, 2022.
- _____. *Pensamento feminista negro. Conhecimento, consciência e a política do empoderamento*. São Paulo: Boitempo, 2019.
- COSTA, Claudia de Lima. Feminismos descoloniais para além do humano. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 22, n. 3, set.-dez. / 2014, pp. 929-934.
- CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Estudos Feministas*, ano 10, 1º sem. 2002, pp. 171-188.
- _____. *A interseccionalidade da discriminação de raça e gênero*. 2002.
- GONZALEZ, Lélia. *Por um feminino afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, v. 26, n. 1, pp. 61-73, jan./jun. 2014.
- _____. *Gênero, patriarcado, trabalho e classe*. *Trabalho Necessário*, ano 16, n. 29, 2018, pp. 14-27.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

Bibliografia

- HOLLANDA, Heloisa Buarque de. Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- _____. Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- _____. Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- HOOKS, Bell. Teoria feminista: da margem ao centro. São Paulo: Perspectiva, 2019.
- KERGOAT, Danièle. Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais. *Novos Estudos - CEBRAP*, n. 86, março 2010, pp. 93-103.
- KERNER, Ina. Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo. *Novos Estudos - CEBRAP*, 93, julho 2012, pp. 45-58.
- LUGONES, María. Subjetividad esclava, colonialidad de género, marginalidad y opresiones múltiples. In: *Serie Foros 2 Pensando los feminismos en Bolivia*. Conexión Fondo de Emancipaciones. 2. La Paz, Bolivia, 2012. (Serie Foros).
- MACHADO, Lia Zanotta. Gênero, um novo paradigma? *Cadernos Pagu*, n.11, pp. 107-125, 1998.
- MATOS, Maria Isilda S. de. (2013). Estudos de gênero: percursos e possibilidades na historiografia contemporânea. *Cadernos Pagu*, n. 11, 2013, pp. 67-75.
- OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- PEDRO, Joana Maria; FREITAS, Idalina Maria Almeida de; VERAS, Elias Ferreira. Diálogos (im)pertinentes: as categorias gênero, sexualidade, raça e classe na historiografia brasileira contemporânea. In: REIS, Tiago Siqueira; SOUZA, Carla Monteiro de; OLIVEIRA, Monalisa Pavonne; LYRA JÚNIOR, Américo Alves de (Orgs.). *Coleção história do tempo presente*. Vol. 1. Boa Vista: Editora da UFRR, 2019, pp. 95-111.
- Plural, 2019. Dossiê Gênero em perspectiva interseccional.
- RAGO, Margareth. Descobrimos historicamente o gênero. *Cadernos Pagu*, n.11, p.89-98, 1998.

Bibliografia

- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Revista Educação e Realidade. Porto Alegre: UFRGS, 1990.
- _____. Unanswered Questions. The American Historical Review, vol. 113, n. 5, dec., 2008, p. 1422-1429.
- _____. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- _____. História das mulheres. In: BURKE, Peter (Org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992, pp. 63-96.
- _____. A invisibilidade da experiência. Projeto História, n. 16, São Paulo, fev. 1998, pp. 297-325.
- _____. Prefácio a Gender and Politics of History. Cadernos Pagu, n. 3, 2007, pp. 11-27.
- SEGATO, Rita Laura. Crítica da colonialidade em oito ensaios: e uma antropologia por demanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- _____. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. e- cadernos CES, n. 18, 2012.
- _____. La crítica de la colonialidad em ocho ensayos y una antropología por demanda. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Prometeo Libros, 2013.
- SOIHET, Rachel. História das mulheres e história de gênero: um depoimento. Cadernos Pagu, n. 11, 2013, pp. 77-87.
- TILLY, Louise A. Gênero, história das mulheres e história social. Cadernos Pagu, n. 3, 2007, pp. 28-62.
- VARIKAS, Eleni. Do bom uso do mau gênero. Cadernos Pagu, n. 12, 2015, pp. 11-36.